



1º
CONGRESSO
MINEIRO ONLINE
DE PEDIATRIA
04 e 05 de dezembro de 2020



QUALIDADE DO SONO, ATIVIDADES FÍSICAS, OBESIDADE E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM JOVENS COM SÍNDROME DE DOWN

**CAROLINA ANDRADE BRAGANCA CAPURUÇO;
CLEONICE CARVALHO COELHO MOTA; FABIO BERTAPELLI; EMÍLIA J. F. GAMA
(UFMG, IEPsis, UNICAMP). carolbraganca@hotmail.com**

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A apneia obstrutiva do sono (AOS), risco cardiovascular, obesidade e hipertensão arterial sistêmica (HAS) estão presentes precocemente em pessoas com síndrome de Down (SD).

O objetivo do estudo foi investigar a prevalência e associação de AOS em jovens com SD, atividade física, HAS e alterações cardiovasculares.

METODOLOGIA

Estudo longitudinal, prospectivo, incluindo 65 pacientes com SD entre 5 e 21 anos, nas 5 regiões do país, de jan/ 2018 a jan/ 2020. Já aprovado pelo COEP para conclusão de 2 doutorados e um pós-doutorado.

Foram avaliados: índice de AOS, índice de massa corpórea (IMC), índice de atividade física (AF) pelo método da acelerometria, questionário de hábitos de sono das crianças (CSHQ) e avaliação cardiológica. Proposto realizar comparação com 130 crianças típicas com parentesco até 2º grau, mas foi interrompido temporariamente devido à pandemia pela COVID-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A avaliação preliminar só dos pacientes com SD evidenciou AOS em 95,4% (62 / 65).

Não houve diferença quanto ao gênero. A obesidade esteve presente em 80% (52/ 65) e HAS em 29,2% (19/ 65) pacientes.

A AOS moderada/grave (39 / 65; 60%) foi associada a um pior hábito de sono pelo CSHQ, maior IMC, menor índice de AF e HAS com significância estatística (valor-p < 0,001).

É comum o paciente com SD receber alta do cardiologista após correção da cardiopatia congênita ou sem cardiopatias. Só voltam a ter acompanhamento no final da adolescência ou idade adulta quando já se encontram obesos, hipertensos e com várias alterações metabólicas.

CONCLUSÃO

Quase a totalidade dos nossos pacientes apresentou AOS (mais da metade moderada a grave) e a maioria já com obesidade. Esse estudo está sendo importante para evidenciar a precocidade e alta taxa de afecções cardiovasculares e distúrbios do sono naqueles com SD.

Acompanhamentos cardiológico, nutricional e metabólico não podem ser interrompido, visando a melhora na qualidade de vida dessa população.

REFERÊNCIAS

- Bertapelli et al. Res Dev Disabil. 2016.
- Curtin et al. J Pediatr. 2013.
- Marcus CL et al. Pediatrics. 2012.
- Van Gameren-Oosterom HBM et al. Pediatrics. 2012.
- Ingram DG et al. Paediatr Respir Rev. 2012.